



XVII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo - 22 de outubro de 2019

ARTICULANDO SABERES PARA ATUAÇÃO EM DESASTRES AMBIENTAIS

Sheila Parnoff de Matos¹

A constante inquietação que permeia a vida do professor de educação básica instiga a reavaliação do modo como as ciências naturais são apresentadas e vivenciadas por alunos inseridos em diferentes realidades. O professor é responsável por criar condições para aprendizagens através da pesquisa. No ano de 2018 a disciplina Articulação de Saberes foi ministrada junto aos alunos do sexto ano da EMEF Eugênio Nelson Ritzel, com o objetivo de usar o método científico no desenvolvimento de projetos de pesquisa nos anos finais do ensino fundamental. Na problematização inicial realizada coletivamente com os alunos ficou evidenciada a quantidade de lixo pelo bairro e no entorno da escola, a dificuldade de chegar à escola em dias de chuva, bem como a lembrança da ocorrência de um deslizamento de terra que levou a óbito três alunos em 2011. Tal fato ainda é muito presente nas discussões em sala de aula, e por isso, partindo da necessidade de desenvolver um projeto onde os alunos pudessem ser reativos na ocorrência de desastres ambientais, foi estabelecida parceria com o grupo de Extensão e Pesquisa da Universidade Feevale a fim de promover, através da educação ambiental, o diálogo sobre temáticas ambientais e redução do risco de desastres. Além disso, possibilitou a capacitação dos alunos para situações de risco ou emergência em relação aos desastres ambientais. Foram realizadas sete oficinas com professores e alunos extensionistas da Universidade no ano de 2018, que envolveram saídas a campo para: reconhecimento de territórios, elementos naturais e áreas de risco, uso de maquete para espacialização destas áreas e elaboração de plano de emergência familiar. Desastres ambientais no contexto do bairro dos alunos e conteúdos do componente curricular foram articulados com as atividades de educação ambiental promovidas pelo projeto. Ao longo das atividades foi possível perceber mudança de comportamento dos alunos que permaneciam mais atentos às aulas e realizavam as tarefas de casa com maior empenho, demonstrando que estas ações pedagógicas refletiram em aprendizagem ativa, extremamente relevante e significativa para os envolvidos. Esta experiência corrobora a ideia que parcerias entre escola, universidade e comunidade devem ser estimuladas uma vez que são agregadoras e positivas.

Palavras-chave: Educação ambiental; Aluno protagonista; Ciência cidadã.

REFERÊNCIAS

NOVO HAMBURGO. **Fundamentos e concepções da Rede Municipal de Ensino: Documento Orientador - Caderno 1** - SMED . Novo Hamburgo/RS, 2019.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas - Professora da Rede Municipal de Ensino, sheila.parnoff@gmail.com - Docente na EMEF Eugênio Nelson Ritzel - Professora Colaboradora do Aperfeiçoamento Científico na Universidade Feevale.